

AVALIAÇÃO DE NEUROPATIA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA (NIPQ) EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL

EC Lima^a, IC Fontana^a, LESD Santos^a,
MS Souza^a, MT Kayser^a, DR Almeida^{a,b},
D Weber^b, C Zanotelli^b

^a Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Onco-Hematologia, Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna de plasmócitos da medula óssea que possui uma grande carga de sintomas, comprometendo a qualidade de vida (QV) e a capacidade funcional dos pacientes. O seu tratamento envolve o uso de fármacos potencialmente causadores de NIPQ, como talidomida, lenalidomida e bortezomibe. A NPIQ é relatada entre 10 e 55% dos pacientes em uso de talidomida e entre 31 e 64% daqueles em uso de bortezomibe. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a NPIQ em pacientes em tratamento para MM em um hospital terciário em Passo Fundo (RS). **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo no qual aplicou-se, mediante autorização de Comitê de Ética em Pesquisa (nº 6.544.927), o instrumento *Indication for Common Toxicity Criteria – Grading of Peripheral Neuropathy Questionnaire (ICPNQ)*, que contém três subescalas hipotéticas que avaliou sintomas sensoriais, autonômicos e motores em 23 pacientes que estavam em uso de drogas neurotóxicas no momento da pesquisa. **Resultados e discussão:** O ICPNQ é usado para avaliação da NPIQ em pacientes com MM. Mediante as respostas dos pacientes é possível uma indicação em relação ao grau CTCAE (Critérios de Terminologia Comum para Eventos Adversos) da NPIQ, de modo que em nosso estudo obteve-se os seguintes resultados: grau 0, assintomático, apenas um (4,3%) paciente; grau I, presença de sintomas sensoriais como dormência, formigamento e alterações proprioceptivas, 5 pacientes (21,7%); grau II, sintomas autonômicos e/ou perda de força, e/ou problemas vivenciados em atividades instrumentais acompanhadas de sintomas sensoriais e/ou dor, 13 pacientes (56,5%); e grau III, problemas nas atividades de autocuidado acompanhadas de sintomas sensoriais e/ou dor e/ou perda de força, 4 pacientes (17,4%). Quanto aos protocolos de tratamento utilizados, 39,1% estavam em uso de talidomida; 39% de bortezomibe; 13% associação de talidomida com bortezomibe e 8,7% em uso de lenalidomida. A neuropatia é um efeito adverso comum da quimioterapia, sendo observado, em nosso estudo, em mais de 95% dos entrevistados. Do mesmo modo, um estudo realizado na Holanda com 56 pacientes portadores de MM, evidenciou que 65% deles relataram graus 2 ou 3 de neuropatia, de acordo com o ICPNQ. Os fármacos empregados no tratamento do MM tem aumentado a sobrevida dos pacientes, porém os efeitos adversos vivenciados impactam negativamente na QV. Tendo em vista que não existem agentes terapêuticos preventivos da NPIQ, os seus instrumentos de mensuração são fundamentais na prática clínica, pois auxiliam os médicos na tomada de decisão frente a manutenção ou redução de doses, visando manter o controle da doença e melhorar os sintomas

experimentados pelos pacientes. Deve-se salientar que além da quimioterapia, existem outras potenciais causas de neuropatia, porém, exames mais objetivos como eletroneuromiografia nem sempre estão disponíveis. **Conclusão:** Com aumento da expectativa de vida, as neoplasias estão entre uma das principais causas de morbimortalidade na população e os pacientes enfrentam os efeitos da quimioterapia na QV. Diante disso, o uso de instrumentos de avaliação da NIPQ, ajudam a compreender o quanto a neuropatia interfere no tratamento oncológico, além de auxiliar os profissionais sobre as medidas cabíveis para assegurar a manutenção do bem estar do paciente durante o tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.870>

ESTUDO SOBRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

EC Lima^a, IC Fontana^a, LESD Santos^a,
MS Souza^a, MT Kayser^a, DR Almeida^{a,b},
D Weber^b, C Zanotelli^b

^a Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Onco-Hematologia, Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

Introdução: Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna relacionada à proliferação descontrolada de plasmócitos na medula óssea. Possui diferentes classificações e prognósticos e seus sintomas dependem do sítio acometido. A síndrome da doença inclui hipercalcemia, insuficiência renal, anemia e doença óssea. É um diagnóstico desafiador e de grande impacto na qualidade de vida. Logo, o presente estudo busca compreender as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes com diagnóstico de MM em um hospital de grande porte do RS. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 6.544.927). Foram avaliados 31 pacientes em acompanhamento no ambulatório de Hematologia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). Analisou-se os dados demográficos, comorbidades e efeitos adversos do tratamento, os quais foram coletados por meio de questionário de autoria própria e os exames laboratoriais do prontuário eletrônico (TASY). **Resultados:** A média de idade e de tempo desde o diagnóstico foram de 60,6 e 5,45 anos. Predominou o sexo masculino (64,5%), raça branca (71%), religião católica (77,4%), estado civil casado (64,5%) e ensino fundamental incompleto (48,5%). 22,6% dos pacientes relataram uma comorbidade e 51,6% duas ou mais. A de maior prevalência foi hipertensão arterial sistêmica (58,1%), seguida de doença cardiovascular (29%), fratura óssea (25,8%), anemia (19,4%), hipotireoidismo (16,1%), doença pulmonar (12,9%), doença renal crônica (9,7%). Nos efeitos adversos do tratamento, predominou a perda de apetite (61,3%), seguida de perda de peso (58,1%), náuseas/vômitos (58,1%), dificuldade de visão (58,1%), cansaço (54,8%), constipação (51,6%), redução de sensibilidade (48,4%). **Discussão:** O MM representa 1% de todos os tipos de